

Fóra da carida-
de não ha sal-
vação

KARDEC



ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Ninguém entra-
rá no reino do
Céo sem nascer
de novo

JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 —:— IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS —:— Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Anno II

FRANCA (Estado de São Paulo) 13 DE JUNHO DE 1929

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCECIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 45

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 12\$
" " 6 " 7\$

Annuncios, secção livre, editorial,
etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa
Postal, 162

A direcção do jornal não é so-
lidaria com as ideias expendidas
por seus collaboradores.

As nossas officinas não teem
religião, nem politica.

Nellas imprime-se qualquer jor-
nal, seja ou não catholico, protes-
tante ou o que for.

Mas a "Nova Era" é organ de
propaganda da doutrina espirita,
nada tendo que ver com as ide-
as ou doutrinas esposadas pelos
jornaes impressos em suas offic-
inas.

Uma cousa é independente da
outra

O resultado dessas impressões
reverte-se em beneficio dos doentes
que se acham no asylo A. Kardec,
na sua maioria (para não dizermos
totalidade), catholicos romanos.

Instrucção dos Espiritos

Os Orphãos

*Que devemos pensar das pessoas
cujos beneficios foram retribuidos
com Ingratidão, e que não dese-
jam mais fazel-os, receosas de
encontrar outros ingratos?*

Essas pessoas têm mais egois-
mo de caridade, porquanto fa-
zer beneficios, visando receber
provas de reconhecimento, não é
mostrar desinteresse, e o be-
neficio desinteressado é o u-
nico agradável a Deus. Nisso
ha tambem orgulho, pois os
que assim procedem, sentem
prazer na humilhação da pes-
soa servida, ao vir prostrar-se
lhe agradecida aos pés. Quem
procura na Terra a recompen-
sa do beneficio que faz, não a
receberá no céu; ao contraio.
Deus olhará para aquelle que
não a busca neste mundo.

Cumpra sempre ajudar os
tracos, mesmo sabendo-se, pre-
viamente, que aquelles a quem
se faz o beneficio não saberão
agradecer-o. Sabei que si aque-
le a quem prestaes serviços os
esquece, Deus vol-o levará em
maior conta do que si fosseis
já recompensado pelo reco-
nhecimento de quem servistes.
*Deus permite que algumas
vezes sejaes pago com in-
gratidão para experimen-
tar-vos a perseverança em
fazer o bem.* Demais, sabeis
si esse beneficio, esquecido por
momentos, não trará mais tar-
de bons fructos? Pelo contra-
rio, podeis ter a certeza de
que é semente que ha de ger-
minar com o tempo. Infeliz-
mente nunca vedes sinão o pre-
sente; trabalhaes para vós e não
para a humanidade.

Os beneficios acabam por
abrandar os corações mais em-

pedenidos; podem ser desco-
nhcidos neste mundo; mas
quando se libertar do envoltó-
rio carnal, o espirito se lem-
brará delles, e essa lembrança
será o seu castigo; então ha de
lamentar-se da ingratição; que-
rerá reparar as faltas, pagar a
divida em outra existência, ac-
ceitando mesmo uma vida de
dedicação pelo seu bemfeitor.

E' assim que, sem o perce-
berdes, contribuis para o seu
adiantamento moral, e reco-
nheceis mais tarde toda a ver-
dade desta maxima:

«Um beneficio nunca é
perdido.» Tereis tambem tra-
balhado para vós, adquirindo o
merito de ter feito o bem de-
desinteressadamente, sem que as
decepções vos desanimassem.

An! meus amigos, si conhe-
cesseis todos os laços que na
vida presente vos ligam ás ex-
istencias anteriores; si pudes-
seis abranger o numero das re-
lações que approximam os se-
res uns dos outros para o seu
progresso, admiraríeis muito

ALUGA-SE

O predio nº. 65

da Rua Dr. Julio Cardoso.

Para ver procurar as cha-
ves á rua do Commercio 756

melhor ainda a sabedoria e a
bondade do Creador, que vos
permite tornar a viver para
alcançar-o um dia. (GUIA PRO-
TECTOR.—Sens, 1862)

*A beneficencia é bem entendida
quando exclusiva entre pessoas de
igual opinião da mesma crença e
ao mesmo partido?*

Não. O espirito de seita e
de partido é que, sobretudo,
se deve abolir, pois todos os
homens são irmãos. O verda-
deiro christão só vê irmãos em
seus semelhantes, e antes de
socorrer aquelle que está na
necessidade, não o consulta so-
bre a sua crença, ou opinião a
qualquer respeito. Seguiria elle
o preceito de Jesus Christo,
que nos manda amar os inimi-
gos, si repellisse um desgraça-
do por elle ter a fé diferente
da sua? Deve socorrer-o, por-
tanto, sem tomar contas á sua
consciencia, e, si elle for um
inimigo da religião, terá então
ensajo de a estimar, ao passo
que o repudio poderá levar-o
a ter-lhe odio.—S. LUIZ.—Pa-
ris 1860).

(KARDEC—O Evangelho)

Pelo Espiritismo

A conferencia do Dr. Souza Ri-
beiro em Ityrapina. Um facto
locante

D"«A Cidade de S. Carlos»

Apezar de estarmos em ple-
no Seculo XX, Seculo de ci-
vilização, de progresso e dos
grandes adiantamentos moraes
e intellectuaes, ainda se vêem
a despeito de tudo isso, al-
gumas aberrações humanas
que vão de encontro aos pu-
rissimos ensinamentos de
Deus.

Conforme fôra noticiado
neste jornal em seu numero
de sabbado ultimo, realizou-
se hontem em Ityrapina a an-
unciada conferencia espirita
do Dr. Souza Ribeiro, medico
em Campinas e que se trans-
portára áquella cidade, espe-
cialmente para esse fim.

A's 14 horas, no local es-
colhido e previamente determi-
nado pela autoridade poli-
cial dali tiveram inicio os tra-
balhos.

Primeiramente pronunciando
uma palavra clara cheia de a-
mor e de sentimento, fallou o
sr. Zacharias Onofre, presi-
dente do Centro Espirita «A-
mor e Caridade», o qual du-
rante 20 minutos soube con-
tentar a grandiosa massa po-
pular que se convergiu para
aquelle ponto.

A sua oração luminosa ao
ser terminada foi salvada por
farta mêsse de palmas.

A seguir usou da palavra o
nosso confrade sr. José Gar-
cia que, daqui foi para tomar
parte naquella conferencia.

Este, como sempre, possui-
dor de um timbre unisono,
com as suas comparações al-
liadas ás parabolos do Mes-
tre, correspondeu sobremodo
brilhante a expectativa popu-
lar e tambem a nossa espec-
tativa.

Após S. S. tem a palavra o
illustre intellectual Dr. Souza
Ribeiro.

Mais uma vez, os espiritas
sancarlenses que lá se encon-
travam, tiveram o ensejo de
ouvir o seu verbo encantador,
assim como o povo de Ity-
rapina teve a oportunidade
de ouvir-o com a sua palavra
crystalizada e sem jaça; pre-
gando com ardor os verda-
deiros ensinamentos de Deus,
Nosso Pae.

O seu thema que foi «Por-

que persegueti o Espiritismo
e como elle se defende,» foi
em boa hora por S. S. esco-
lhido, parece mesmo que a
Providencia Divina assim o
inspirára para ter, como,
teve um epilogo arrebatador.

O modo pelo qual S. S. o
desenvolveu foi inegualavel.

Tanto inegualavel foi, que,
até os factos que narrara de
quando Christo andou pelo
mundo, das perseguições que
o Summo Sacerdote lhe mo-
vera; tivera a sua confirmação
inesperada mais que a prop-
ria Providencia Divina houve
por bem ordenar.

Falava, eram 15 e 50, dos
«Vendilhões do Templo, ex-
pulsos por Jesus»—Nesse mo-
mento, um homem coberto de
roupagem preta (batina), pois
era o vigario dali, todo impo-
nente, sisudo e mesmo com
ares autoritarios, aproxima-se
do Dr. Souza Ribeiro e, num
tom «castilhanado», derrespei-
tando á Lei de Deus e a pro-
pria autoridade policial brada:
—Como é que «voce» vem
fallar aqui do Espiritismo?

Me diga «voce,» o que é o
Espiritismo?

Eu quero saber.

A estas interpeilações, feitas
pelo sacerdote, o Dr. Souza
Ribeiro responde-lhe:

—Queira o sr. Vigario ficar
ahi aonde está, que saberá o
que é o Espiritismo e alguma
cousa mais...

Mas o Vigario não quiz ou-
vil-o. Elle queria outra cousa...

Elle queria por certo acabar
com a conferencia, porque,
sentia que aquillo lhe feria o
intimo.

Não queria, talvez, que o
conferencista dissesse aos ou-
vintes a verdade, a verdade
pura, a verdade que Jesus pre-
gava quando, ha XX Seculos
pelo mundo andára.

Deante disso, dado a atti-
tude criticante do Vigario, que
se mostrava meio «valiente» o
povo se sentia bem de ouvir o
pregador solemne; convida o
referido representante do ca-
tholicismo a se retirar, em-
quanto que o Dr. Souza Ri-
beiro, sem perder a sua cal-
ma reconhecida e nem o seu
invejavel saber, prosegue no
seu ideal, espargindo por en-
tre os presentes uma scente-
lha de luz, dando provas ir-
retorquiveis do pacifismo com
que o verdadeiro espirita age
nessas occasiões e, convidan-

do os irmãos a perdoarem de
coração o representante do
Credo catholico.

Essa scena que causou de-
sagradoavel impressão durou
poucos minutos e para cor-
provar solidariedade do povo
junto ao conferencista, ao en-
vez de se espalhar, mais ainda
se aglomerou para perto de
sua tribuna livre.

E assim, dentre vivas e
applausos entusiasticos o
Dr. Souza Ribeiro, dissertou
na sua luminosa conferencia
até ás 17 horas.

Nas duas horas e meia que
S. S. falou pudemos constatar
que o povo de Ityrapina,
se interessava vivamente pela
causa que defendia—o Es-
piritismo—e que a propria au-
toridade policial dava agasa-
lho sincero ao conferencista e
aos demais presentes.

E o importate foi o seguinte:
—Dentre as centenas de pes-
soas que se encontravam no
local, por occasião da «furia»
do Vigario, apenas um senhor
(corpulento) se dispoz a de-
fendel-o; aliás este mesmo
senhor minutos antes estivera
dando razões aos bazicos
ensinamentos feitos pelo con-
ferencista.

Mas mesmo assim, debaixo
daquelle sol bonissimo,
que nos alumiaava com seus
raios semi-rubros que não a-
calentavam, o irmão recebera
a precisa resposta e arrepen-
dido, talvez, pediu-nos des-
culpas.

Mais uma: o sr. Zacharias
Onofre, dirige a sua palavra
ao povo agradecendo-lhe pela
presença e a digna attenção
que dispensou á conferencia,
adiantando ainda, que o Dr.
Souza Ribeiro, voltaria dentro
em breve para fazer nova con-
ferencia.

Terminada essa brilhante
proganda Espirita, regressou
a esta cidade o grande nume-
ro de crentes que para lá se
transportaram, inclusivé os
srs. José Garcia e Ernesto
Bentim, da directoria do Cen-
tro Espirita «Maria de Jesus»
todos ao que penso apossa-
dos de uma infinita alegria.

«Bemaventurados, os que
soffrem perseguição por causa
da Justiça, porque delles é o
reino dos Céos.» S. Matheus,
5—3 a 12)

E assim, a ante oh filhos
de Deus, na grande batalha
Pró-Espiritismo!

A. C. SILVA

S. Carlos, 3/6/29

Nota da red.

No mesmo dia da conferen-
cia era dia de festa religiosa
da igreja catholica. Ao reco-
lher-se a procissão o padre

TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO
NOVO E PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 — P. á Camara Municipal

Instituto Biotherapico Brasileiro

Dotado da Secção Pasteur (vacinação anti-rabica), creada por authorisação do Governo do Estado de S. Paulo

Hypodermia, Especialidade pharmaceuticas, Analyses clinicas, Importação de drogas

Direcção scientifica: Dr. A. Maciel de Castro—Pharmo. Clevis Ribeiro Vieira, dipos. pelo Instituto de Manguinhos — Dr. A. Ricardo Pinho
Phone, 113 — Caixa, 150 — End. Teleg, "Biotherapico"

FRANCA - S. PAULO

arengou ás suas ovelhas uma immensidade de cousas contra o espiritismo e gritou: "abaixo o espiritismo".

—Silencio profundo!

Secundou: "abaixo o espiritismo"

Recebeu como resposta da multidão em peso um solemne VIVA O ESPIRITISMO.

O povo já não está muito pelas intransigencias dos "representantes" do Cristo. O tempo é que se encarrega de tudo. Com elle, tudo se modifica para o progresso. Uns avançam mais que outros, mas todos chegaremos um dia ao fim da nossa jornada gloriosa da vida.

Ao Pe. em nada lhe aproveita a furia, ao contrario, só lhe traz decepções e desapontamentos, como no caso de Ilyrapina. Se S. Excia fosse mesmo um representante de Christo, outro teria sido o seu procedimento.

Post Fata Resurgo...

(A SUICIDA)

(Especial para A Nova Era)

A grandiosidade do Espiritismo resalta de certas manifestações especiaes, que são premio e conforto ao "Iniciado."

Antes de attingir a tal estado de lucidez, porem, necessario se torna sorver a longos tragos o amargo calice das "provas" assim como tornar-se "o quanto possivel," digno da Bondade Divina.

Uma vez que nos encaminhamos para a revelação, a luz va gradualmente aumentando. E então o "espírito" bendiz do intimo de seu coração a amargura que acompanha, lado a lado, as manifestações do Além.

Na vida terrena é impossivel haver doçura sem amargura, pois, a purificação se equilibra entre o mal e o bem. E a lei da "Compensação."

Therese Martino, "nascida" em Puglia a 26 de Maio de 1869 e fallecida a 21 de julho de 1896, foi minha innocente amiga de infancia.

A sua curta existencia foi uma completa desillusão formada de pranto e de tristeza quando, entretanto, sua alma gentil parecia entrelaçada de sorrisos e idealismo.

Trez annos antes de morrer, procurou o socego espirital em um "convento em Roma," mas ao fim desse tempo, suicidou-se stolicamente recorrendo ao veneno.

Passado pouco tempo desse fim infeliz o olvido extendeu-

se até á sua tumba e assim, seus restos acabaram na fossa communi...

Confesso que durante 29 annos não mais me recordei de minha innocente amiga de infancia a não ser numa noite em que passando, por Florença e ao lado de um convento de freiras ouvindo os canticos

De subito lembrei-me de Therese Martino e pedi noticias suas ao Guia da medium. Respondeu-me que a dura expiação de 29 annos havia findado e que actualmente se preparava para uma missão redemptora.

Para dar-me prova de identidade a medium incorporou o espirito da suicida, reproduzindo fielmente e exatamente a agonia por envenenamento.

E' com intensa emoção que ainda recordo esse acontecimento...

Passados poucos mezes eu enfermei ligeiramente; minha senhora e eu achavamos a sós. Imprevistamente veio-me á mente a Martino e convidei minha esposa a recitar commigo a prece em intenção das suicidas; immediatamente senti-me tocado de um sopro gelido que como compensação de grata "recordação", deu-me de prompto um bem estar physico-espiritual, inesperado.

Ainda alguns mezes decorridos achava-me em um hotel de Campinas, á noite, jantando,

phenomeno teve a sua explicação no final de meu improviso, pois que o medium vidente, José Garcia, levantou-se para relatar que, durante o meu discurso, conservava-se á minha direita uma figura de mulher, cujos traços correspondiam exactamente aos de Therese Martino, como de publico confime. Não findaram as provas, ao contrario, estas se multiplicam.

Em o anno passado era eu frequentador assiduo da casa da Snra. Guiomar Alvim de Figueiredo, (Rio de Janeiro) considerada escriptora espirital, medium mechanica e intuitiva.

Pois bem: Ainda ahi a suicida se me manifestou com escriptos e confissões maravilhosas, fazendo-se acompanhar dessa vez de uma parente minha, fallecida, que fora uma medium extraordinaria. Nessa mesma casa amiga faz-me ouvir a sua voz "directa," em puro idioma italiano, embora rapidamente e então doloroso...

E um dia em que voltei a casa de minha gentil amiga em busca de uma comunicação

A' venda em todas as boas PHARMACIAS ::::
KOLA Granulada ASTIER
ANTINEURASTHENICO
DEPOSITO GERAL:
J. AUBRY
R. BUENOS AYRES, 176
RIO DE JANEIRO

Facil é imaginar minha surpresa ao incorporar uma medium, immediatamente a suicida, enquanto, que a outra descrevia detalhadamente dando-me o seu nome! Dessa vez Therese se fazia acompanhar de minha adorada mãe que tambem foi descripta fielmente, associando-se á minha amiga com elevados pensamentos de amor e de tã.

Neste Centro espirita que frequento 2 vezes por semana, a a suicida installou-se para evoluir rapidamente e definitivamente. Ella propria assim declara, deixando-se distinguir claramente pelas duas mediums, com habito branco de freira e estola azul.

Muitas vezes traz consigo um grupo de almas soffredoras, basta que na sessão das segundas teiras se fixe ao gramophone o suave disco (Com coro de frades) "no mosteiro" de Ketelboy para que a Martino desça entre nós e nos fale da misericordia divina, com maravilhosos conceitos. Ultimamente quiz dar a prova (classica) de sua sobrevivencia, deixando-se ver pelos mediums em companhia de um ancião, seu pae, que somente eu conheci em Italia ha 40 annos passados, dando exactamente o seu nome "Paschoal."

Presinto que as provas virão se accumulando cada vez mais. Que concluir?

Que da expiação á redempção o caminho é mathematico como do acaso ao nascer do sol!

E' obvio que toda a creatura humana é destinada a approximar-se de seu creador embora tenha attentado contra a duração da missão planetaria que lhe foi imposta do Alto. Therese Martino não é mais a "suicida" de 1896 e sim a "missionaria" astral de 1929, diante da qual me ajoelho como Martyr que expiou longamente e duramente a sua culpa. A sua purificação é o espelho ante o qual muitas vezes me miro, rogando a Deus que assista todos os infelizes aos quaes fallece a coragem nas provas terrenas.

Oremos...

Mariano R. d'Arangona.

CASA DE SAÚDE

ALLAN KARDEC
PARA TRATAMENTO DAS MOLESTIAS MENTAES

Cidade Nova e Rua Campos Salles, 929

A NOVA ERA

JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO E OFFS. DE OBRAS

ILLMO. SR.

E' dever nosso, pregar por toda a parte, o Evangelho de N. Senhor Jesus Christo, para regeneração da humanidade tão distanciada da verdadeira religião que se resume no Amor. E um dos melhores meio de propaganda é a imprensa e foi com esse unico fiato, que nós fundámos "A Nova Era," com officinas proprias. Para acquisição do material typographico, papel, empregados etc., temos que dispor cerca de 2:000\$000 mensaes Compramos os machinismos a prazo, mediante titulos mensaes, e nestas condições, temos necessidade do auxilio dos nossos bondosos leitores e confrades, com a importancia de suas assignaturas. E é o que vimos solicitar do nosso amigo, que poderá remetter-nos a respectiva importancia em cheque, valle postal ou de outro modo que lhe convier, descontando as despesas da remessa.

Assim terá auxiliado a causa do Mestre e a nós tambem que lhe seremos muito gratos.

O nosso jornal é de propriedade da casa de saúde "Allan Kardec", destinada ao tratamento gratuito das molestias mentaes, pelo systema psychico. Actualmente acham-se internados nesse estabelecimento de caridade, cerca de 130 enfermos com os quaes dispendemos cerca de 7 contos mensaes.

Assim, contando com o seu auxilio, pedimos a Deus que lhe de a recompensa.

Com os nossos agradecimentos somos seus Amgs. e Confrs.

P. A Nova Era

José Marques Garcia
DIRECTOR

virginaes, senti invencivel necessidade de concentrar o pensamento e compor uma poesia á sua memoria, com uma fervorosa prece.

E depois mais nada até 1915! Dir-se-ia que uma vontade mysteriosa me inhibisse de lembrar-me della. Hoje sou levado a crer que tal espaço de tempo correspondia á "pena espirital" que devia purificar e fazer evoluir o caro ente.

Diversamente não pode ser após a "sua propria confissão" e as provas de identificação que se vão multiplicando...

Ennumero-as:

Em Fevereiro de 1925, em S. Paulo, eu submetia a experiencia uma poderosa medium Brasileira, D. Aura Celeste

quando senti-me preso de vaga tristeza e da necessidade de recolher-me ao quarto; dahi a instantes senti o mesmo sopro frio no rosto, que só cessou por completo ao fazer preces com fervor pela suicida.

A quarta prova, porém, tinha de ser surpreendente.

Em S. Carlos do Pinhal ia eu fazer uma conferencia publica sobre a "immortalidade" a convite de importante Centro.

Conforme meu costume, antes de falar procurei invocar um espirito do espaço que desta vez foi o de Therese.

A minha conferencia decorreu ante a mais viva e commovente attenção; eu me sentia realmente assistido de uma força positivamente espirital. O

que confortasse o meu espirito trabalhado por subita dôr moral, Therese Martino incorporou-se na "medium" Senhorita Dolores Carneiro que eu via pela primeira vez, dirigindo-me linhas tocantes, firmando seu nome, sendo certo que a "medium" ignorava quem fosse o espirito communicante e qual o fim de minha visita...

De seis mezes para cá a cara amiga de minha infancia tem sido de uma "excepcional" actividade espirital."

Em Novembro do anno findo entrava eu pela vez primeira em um limitado Centro de corregilionarios, todos intelligentes e sérios onde sobresaem duas senhoras mediums de valores inestimaveis.

A NOVA ERA

Temos remetido diversos numeros do nosso jornal, a muitos centros espiritas de todos Estados do Brasil. Rogamos aos confrades e directores desses centros que queiram auxiliar a propaganda da doutrina, enviar-nos listas de pessoas que possam e queiram tomar assignatura do nosso jornal. Para os centros espiritas, faremos um preço especial. Rogamos tambem, aos confrades em geral, enviar-nos relatos de factos espiritas que cheguem ao seu conhecimento para darmos publicidade pelo nosso jornal.

A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

E' nosso viajante o snr. Guerino Liporace.

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Hotel S. Antonio

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

A preferida pelas Exmas familias de distincção
ASSEIO RIGOROSO, CONFORTO E SOLICITUDE

A casa dispõe de espaçosa garage para guardar automoveis dos seus hospedes

Banhos frios e mornos — Preços modicos

CLAUDIO A. RAMOS

Praça Coronel Francisco Martins, 969 — Telephone, 72
(Em frente á Camara Municipal e proximo ao Centro Espirita)

FRANCA — E. DES. PAULO

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

Escriptorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUM-
BINDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FO-
RENSE NESTA E EM OUTRAS CO-
MARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypo-
thecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallen-
cias, concordatas, exames de escriptas, notificações
preçiaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756 - FRANCA
C. Postal, 162 — Teleph. 237

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, com-
munica aos seus confrades e
familias do interior que pos-
sue uma bem montada pen-
são em São Paulo, com opti-
mos quartos. Situada proximo
ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS
E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, cur-
so primario, instrucção
militar, dactylographia, etc.

RECONHECIDA E
FISCALISADA PELO
GOVERNO FEDERAL

Diplomas de Contadores
registraveis no Ministe-
rio da Agricultura, Com-
mercio e Industria

DIRECTOR:

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Oswaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

VENDE-SE

uma FAZENDA com
14.000 pés de café
formados, e 6.000,
de um a dois an-
nos, 80 alqueires
de terra, Casa de
morada, Tulha, e 5
casas para colonos

Trata-se com

Antonio de Paula Santos

ITUVERAVA—S. Paulo

REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO

Publicação Mensal illustrada
Resume o movimento
espirita mundial

E. São Paulo—MATTÃO

Agente nesta cidade:

José Marques Garcia

R. General Carneiro, num. 1360

Pharmacia e Dro- garia Francana

Completo sortimento de drogas,
productos chimicos e pharma-
ceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer ho-
ra da noite — Preços modicos

JOAO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1187
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

Casas, Fazendas, Terrenos e Sítios

Tenho para vender, neste municipio e cir-
cunvisinhos, Boas Fazendas, grandes e
pequenas, mixtas e não mixtas. Ver e tratar com:

Adelino Machado - Nesta cidade a R. Ma-
jor Claudiano; numero 11

Garage e officina Brasil

DE

JULIO LANGHAGEL

Engenheiro mechanico

Reconstrucções e reparações de machinas em geral; concertos
de automoveis de qualquer marca e de machinas para a
lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sa-
pataria, etc; concertos de armas de fogo—Gal-
vano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS
FRANCA —:— RUA GENERAL OSORIO, 1169

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta

Completo e moderno aparelhamehto para exames
e tratamento. Aplicações de Diathermia em to-
das as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNI- CO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira

ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente
á sua profissão. Divisões, demarcações, levanta-
mento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — FRANCA

A caridade é o caminho
recto para a salvação

A NOVA ERA

Auxiliae a Casa de Sau-
de | ALLAN KARDEC

O PROPRIETARIO DA PHOTOGRAPHIA FRANCA

chama a atenção de sua distincta freguezia, para o seu bem montado atellier que acaba de instalar, para receber o mais energico freguez que desejar o melhor e artistico trabalho

TEM UM BOM SORTIMENTO DE MACHINAS E MATERIAES PARA PHOTOGRAPHOS E AMADORES

Preços ao alcance de todos—Materiaes e drogas novas

Procurem o proprietario **José Aguiar**

Rua Jorge Tibiriça, 985 — Franca

Noticiario

Mariano R. d'Aragona

Temos o grato prazer de comunicar aos nossos leitores que o nosso corpo de colaboradores acaba de se enriquecer com aquisição da excelente penna deste nosso brilhante confrade que collabora nos seguintes orgam espiritas:

«Revue Spirite»—Paris; «Luce e Ombra»—Roma; «Constancia»—B. Ayres; «Revista de Espiritismo»—Lisboa; «Clarim» e «Revista Internacional»—Mattão; «Reformador» e «Aurora» e «Revista Espirita»—Rio; «Jornal Espirita»—P. Alegre; «Verdade e Luz»—S. Paulo.

O novo collaborador e in-cançavel trabalhador da Seára, enviou-nos gentil cartão de saudações.

Para o seu brilhante artigo: POST FATA RESURGO chamamos a atenção dos nossos leitores.

Dr. Pompilio Conceição

Afim de assumir a jurisdição nesta comarca, encontra-se entre nós, ha dias, o nosso bonissimo amigo dr. Pompilio Conceição integro e illustrado juiz de direito substituto,

com residencia em Ribeirão Preto.

Nos poucos dias de estadia nesta cidade o Dr. Pompilio já se tornou credor da sympathia e amisade não só do pessoal do foro, como do povo em geral, não só pelo modo gentil com que attende a todos, como pelo seu correctissimo no modo de distribuir justiça.

Visitamol-o.

Associação de Protecção á Casa de Saúde «Allan Kardec»

Do nosso querido amigo e confrade Benevides Barbosa Sandoval da importante firma Sandoval & Cia., da Paulicéa em carta dirigida ao nosso director José Marques Garcia, offereceu-se como socio desta associação, pedindo para incluir o seu nome no respectivo livro de contribuintes.

Gratissimos nos confessamos por este philantropico acto que Jesus saberá recompensar.

Bemfeitores da Casa de Saúde «Allan Kardec».

Graças ao Creador, não têm faltado bons corações que auxiliem a manutenção deste estabelecimento de caridade, a despeito da campanha que lhe moveram espiritos que

não comprehendem o que seia o Bem.

Assim, aqui na Franca muitos cavalheiros, mesmo não espiritas, mas que conhecem o conceito da verdadeira caridade, generosamente têm emprestado o seu valioso concurso material para a manutenção da pia instituição.

De Guará, na mesma forma o povo tem também auxiliado extraordinariamente a referida casa beneficente. E' de justiça que façamos aqui, especial menção ao nome do dedicado e trabalhador confrade José Ildefonso, desse prospero Municipio, cavalheiro que não tem poupado as suas energias para angariar e enviar cereaes e donativos em dinheiro para auxiliar o sustento de cento e muitos doentes que se acham em tratamento naquella casa.

O povo de Igarapava, esse povo caridoso e bom, que soube sempre dispensar boa acolhida ao nosso viajante e representante Guerino Leporace, concorre também generosa e espontaneamente com o seu obulo.

A Camara dessa adiantada cidade, num gesto louvavel votou verba de 1:000\$ annualmente em beneficio da mesma casa de Saúde.

A todas essas pessoas e outras mais, que, de qualquer fórma, têm auxiliado essa casa de Saúde, os nossos sinceros agradecimentos, rogando ao Senhor que a todos recompense a cem por um.

Festas em Monte Santo

Inauguração da nova sede do Centro Espirita Amor e Caridade.

Conferencias pelo Dr.

Lameira de Andrade.

Recebemos delicado convite da comissão organisadora desses festejos para assistirmos a elles, por occasião da inauguração da nova sede

do Centro Espirita Amor e Caridade, de Monte Santo, Minas, a realizar-se no dia 15 do corrente, ás 19 horas.

O Dr. Lameira de Andrade, nosso querido confrade e consagrado tribuno, fará nos dias 15, 16 e 17, uma serie de conferencias na nova sede do centro.

Gratos, far-nos-emos representar.

“O MUNICIPIO”

Recebemos a visita deste novel colega que acaba de surgir á luz, na prospera cidade de Guará, a cujos interesses se dedica.

“O Municipio” é de propriedade de Antonio de P. Machado, sendo seu gerente José de Paula e Silva.

Gratos, permutaremos, augurando ao novo orgam muita prosperidade.

MARIO HENRIQUE

E' o lindo nome de mais um herdeiro do dr. Romeu Amaral, illustrado advogado e de sua Exma. Esposa d. Maria E. Conrado Amaral.

O novo viajante deste planeta, onde veio em cumprimento ás Leis do Creador, nasceu no dia 29 de Maio ultimo, enchendo de justa alegria o lar daquelle nosso distincto amigo e confrade de imprensa.

Que uma boa estrella seja o guia do neophito, a cujos paes a “Nova Era” envia os seus sinceros parabens, e agradece a delicada participação que lhe enviaram.

A' venda em todas as boas PHARMACIAS e...
KOLA Granulada ASTIER
ANTINEURASTHENICO
DEPOSITO GERAL:
J. AUBRY
R. BUENOS AYRES, 176
RIO DE JANEIRO

CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Movimento de Maio:

Existiam	142
Entraram	16
Retirados	3
Curados	15
Melhorados	3
Fallecidos	9

Existem 128, sendo 63 homens e 65 mulheres.

Medicos assistentes, Drs. J. Mathias Vieira, Antonio Lopes e Walfrido Maciel.

Donativos

Joaquim Roque Santos, José Fernandes Parreira, José Tonioli, Laurindo Bernardes Santos e Alipio de tal, 150\$000 cada um; Joaquim Marques Filgueiras, 40\$000; Antonio Barbosa Sandoval, Pantaleão e João Brandão, 50\$000 cada um; Abel Pedroso, 800\$000; 1 confrade (Jardinopolis), 90\$000; 1 visitante, Sebastião Apolinario, Agnello Vianna e Snta. Flornette Aguiar, 20\$000 cada um; Miguel Serrano, Carmem Selles e Antonio Ramos, 10\$ cada; Paschoal, 1 amigo, Joaquim Alves Falleiros Jr., José Pereira Padilho, Rosa e Encarnação (por José Simões), 5\$ cada; José Lopes Vasques (Itapira), 160\$000; Camara de Igarapava 1 semestre, 500\$; Fernando Moraes, 8\$; Eustachio d'Onofre, 100\$; Arnaldo Virginio Santos, 100\$; Adornel Rocha, Aristides Junqueira e Francisco Joaquim Freire, 200\$000 cada; Avelino de Paula (Monte Santo), 100\$; José Ildefonso angariou em Guará, 3 saccas de arroz em casca; Guerino Liporace, angariou em Igarapava, 55 saccas de arroz em casca e 4 ditos limpo; em Rifaina (por Fco. Biasoli), 7 saccas de arroz limpo; João Romão e Pedro Molina, 2 saccas de batata e 2 de milho em palha; José Diogo Netto, 1 carro de lenha, e 3 confrades hespanhóis, 1 sacca de arroz cada um; Orlando Ribeiro, 8\$000.

MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

Lembra-vos, que vos achais revestidos dos despojos do crime e da violencia; e sem vos constituirdes réo dos mesmos crimes, não possuir esses bens que a metade da Europa tem reclamado em vão. Fitai os olhos sobre o escandalo do Pontificado e dilatae a vista pela serie dos Papas, desde o judeu Pedro até vós. (Si é certo que S. Pedro foi o primeiro papa.) Os primeiros deste famoso catalogo foram uns charlatães e embusteiros que, sem pejo nem vergonha submergiram a moral de Platão nas immundas cloacas do judaismo, e sendo tão servis como igorantes, só professaram a miseria: para obter dos serventes de Roma os ultimos restos de suas cosinhas e recorreram á invenção dos milagres, e com este ardil

desfrutavam sua caridade; porrem estes são os menos culpados, e ainda merecem alguma compaixão das gerações presentes; mas assim que seus proselytos se foram augmentando e pelo systema de brandura fingida ganharam a entrada de algumas casas opulentas, começaram logo a despresar seus bemfeitores, e em recompensa delles lhes terem apagado a fome prometteram-lhe esse palacio das Messalinas protistutas, que pela sua dissolução haviam sido expulsas da sua Companhia!!! A demasiada franqueza que havia de conceder ao vicio, logares opulentos no santuario acceitou a elevação dos proselytos, e essa Roma corrompida, aonde a virtude tinha apenas um fraco asylo, foi a primeira em conceder-lhe accesso. A politi-

ca dos reis e dos imperadores conhecendo então que o christianismo favorecia o despostismo e a escravidão dos povos, promptamente o adoptou por systema, só para dar exemplo á multidão: eis aqui, pois o modo como se acabou de consolidar a cadeira pontifica, e só ficou reservado para o fanatico, incendiario e ladrão Carlos Magno, inspirar aos Papas o orgulho e poder temporal, cedendo-lhe Roma com todos os dominios que possuísse, e que, sen do elles o fructo dos roubos de um tyranno, a pouco vos podiam ser dadas cobertas de sangue humano. Si nos catalogo dos Papas creados desde a fundação da Igreja até aos nossos dias, quizermos fazer duas secções, achariamos na primeira mendigos e usurpadores que só trilharam a estrada do vicio para desfrutarem os deleites do mundo, e veriamos na segunda subir á cadeira pontificia um bando de intrigantes, que vivendo carregados de crimes, todos desceram ao sepulchro cobertos da execração popular. A homenagem, porem que tributo a ver-

dade, me impõe o dever de separar de entre ellas o sabio e immortal Ganganelli. Este Pontifice tão amavel é o unico de quem se pode dizer, que enquanto occupou a cadeira pontificia, ella esteve occupada pela philosophia. Nenhum outro offereceu ainda ao Ser Supremo um coração mais puro, nenhum foi ainda mais affecto a moral de Platão e nenhum houve que fosse tão fiel imitador de suas virtudes. Seu coração gemia em segredo com a dôr que sentia pelas alterações que com tanta ignorancia e impostura fizeram na moral religiosa os primeiros instituidores da doutrina, gemia no silencio com a magua que lhe causava essa nuvem horrorosa que a politica do Vaticano espalhava sobre o mundo: gemia com o procedimento dos sacerdotes, pelo trafico criminoso que faziam da verdade e gemia pelo fatal abuso da penna e da palavra; gemia finalmente com as perfidas machinações que urdiam para suffocar as luzes e estender um espesso véo sobre o genero humano que, mantendo sua ignorancia, jamais

lhes deixou conhecer a verdade. Ganganelli foi o amigo e consolador dos homens honrados, e foi o pae dos infelizes que o procuravam: o catholico, o lutherano, tinham iguaes direitos ao seu apoio, á sua consolação aos beneficios e a sua amisade incondicional. Bastava ser um homem para ser tratado como irmão. Quantas vezes em Tevoli e Frescate, no meio dos philosophos estrangeiros, que sempre convidava aos seus banquetes, impellido por aquella confiança que lhe inspirava igual profissão de sentimentos, este virtuoso Ganganelli desfogando seu coração dizia: “Si ha um mortal no mundo, moralmente paciente e desgraçado, na Europa, sou eu: arrojado ao fundo de um claustro pela violencia de meus parentes, eu fui obrigado, debaixo dos ferrolhos da prisão, a tomar sobre meus hombros a VESTIDURA da HYPOCRISIA, ABJURAR A NATUREZA e á minha mesma especie!

TYPOGRAPHIA “NOVA ERA”
RUA CAMPOS SALLES, 929